

Sumário Executivo da Consulta Prévia nº 1/2025

Superintendência de Infraestrutura e
Movimentação - SIM



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Sumário Executivo da Consulta Prévia nº 1/2025

Superintendência de Infraestrutura e
Movimentação - SIM



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis



Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Diretora-Geral Interina

Patricia Huguenin Baran

Diretores

Symone Araújo

Daniel Maia Vieira

Fernando Moura

Mariana Cavadinha Costa da Silva

Superintendente de Infraestrutura e Movimentação

Patricia Huguenin Baran

Superintendente Adjunta de Infraestrutura e Movimentação

Priscila Raquel Kazmierczak

Equipe SIM

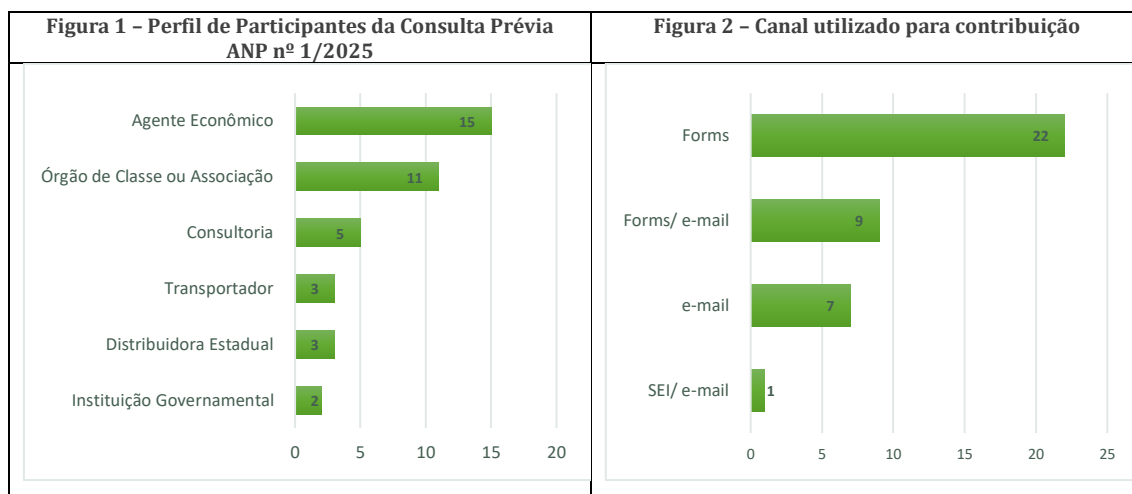
Adriano Vieira Corrêa
Aelson Lomonaco Pereira
Alessandra Silva Moura
Alexandre de Souza Lima
Alexandre Duarte da Silva
Almir Beserra dos Santos
André Gustavo Lacerda Skeindziel
André Luis da Silva Machado
Andre Nascimento Lopes
Bernard Cerqueira Neves
Breno Silva Braidó
Bruno Felipe Silva
Caroline Pinheiro Maurieli de Moraes
Daniel M. Gott
Felipe da Silva Alves
Gilberto de Araujo Brandão Couto
Guilherme Cosme de Lima
Guilherme de Biasi
Heitor Fogli da Silva Machado Borges
Helio da Cunha Martins
Ivo Capello Junior
Jader Conde Rocha
Jasumari Fernandes Passos
Jessica Bauck de La Vega Franco Ramos
João Paulo Martins e Sá
Johny Soares Correa
Josué Francisco Santos da Silva Dia
Julia Abreu Cabral

Juliano Bernacchi
Leonardo Mizrahy Bluvol
Leonardo Pereira de Queiroz
Leonardo Scapini Escobar
Liege Fontenele Cruz
Luiz Guilherme Marinho de Sá
Manuela Alves de Souza
Marcela de Miranda Barbosa Moura
Marcelo Gonçalves da Cunha
Márcio Bezerra Assumpção
Marcus Vinicius Nepomuceno de Carvalho
Mário Guilherme de Lima Aguiar
Matheus Souza Jacintho de Miranda
Maurício Bastos Vidaurre
Mina Saito
Mônica Freitas dos Santos Ignacio
Paulo Sarmento Ribeiro Vinha
Pedro Henrique Lemmers
Pedro Prudêncio de Moraes Filho
Rayza Maria de Oliveira Fonseca
Renan Carvalho de Souza
Renan Pinto de Souza
Rodrigo Ayres Padilha
Tatiana Domingos Romaguera
Tatiana Paranhos Cerqueira De Macau
Thaise Lima de Fonseca
William dos Santos Fontes

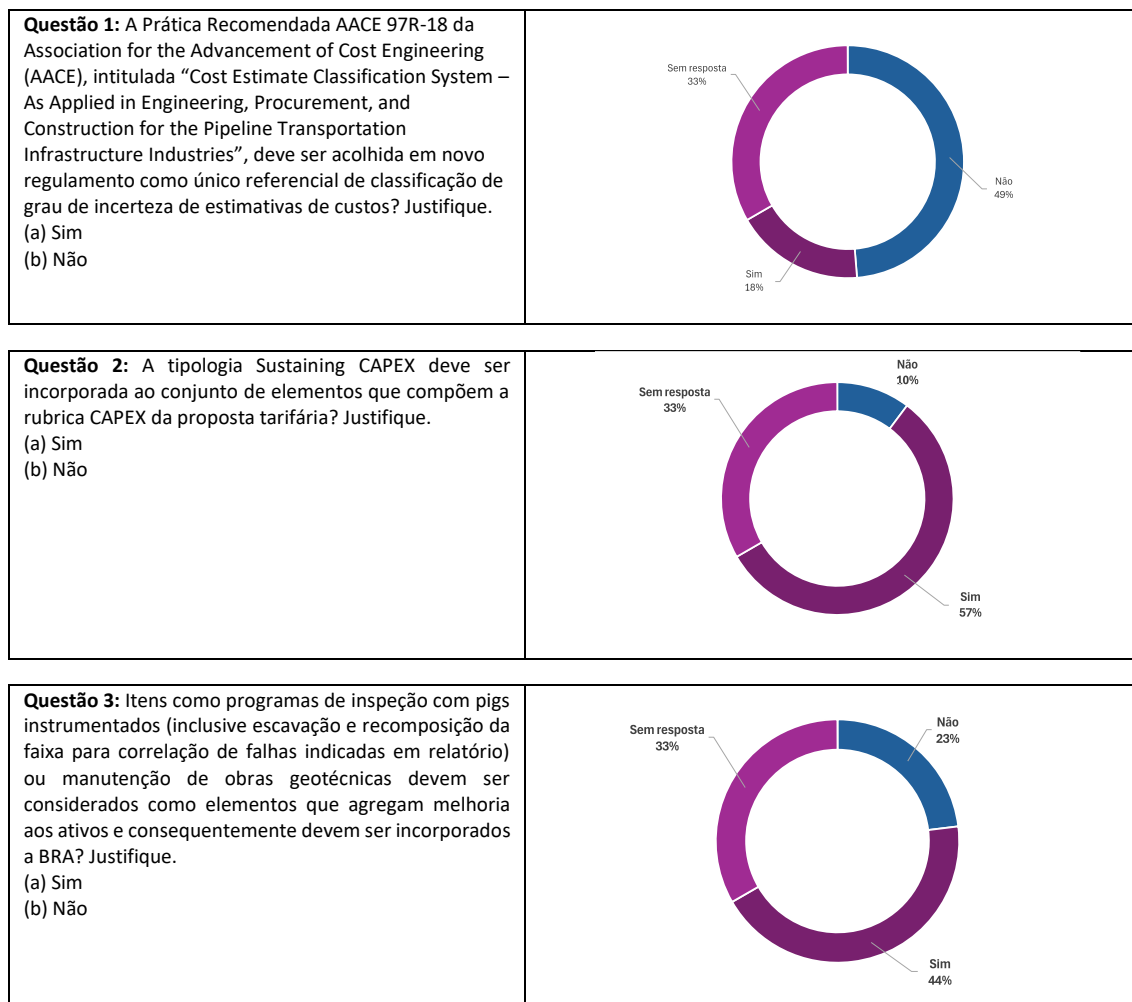
1. Sumário Executivo

A Consulta Prévia nº 1/2025, com duração total de 50 dias, foi realizada com o objetivo de promover a participação social no processo regulatório da ANP, visando obter contribuições sobre matéria da Ação nº 2.8 da Agenda Regulatória 2022-2023. Foram registradas as contribuições de 39 participantes da Consulta Pública.

Perfil dos Participantes da Consulta Prévia nº 1/2025

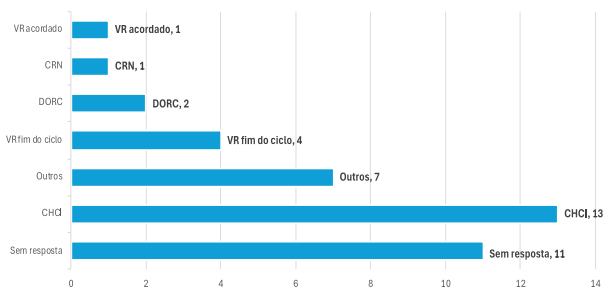


Resumo das Contribuições



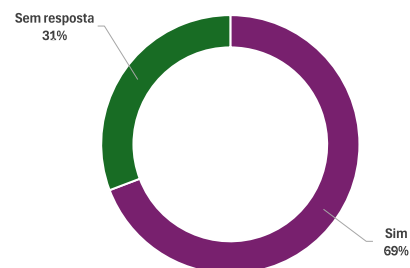
Questão 4: Qual metodologia utilizar na valoração da BRA? Justifique.

- (a) Custo Histórico Corrigido pela Inflação (CHCI) descontada a Depreciação;
 (b) Custo de Reposição Novo (CRN)
 (c) Custo de Substituição Otimizado Depreciado (Depreciated Optimized Replacement Cost – DORC);
 (d) Valor Residual acordado entre as partes (caso dos Contratos Legados)
 (e) Valor Residual do fim do ciclo regulatório anterior (para investimentos que já compõem a BRA)
 (f) Outros (Citar)



Questão 5: Você considera pertinente a aplicação de sistemas de incentivos?

- (a) Sim
 (b) Não

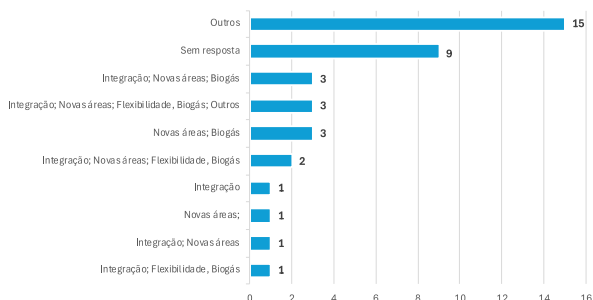


Questão 6: Quais parâmetros de qualidade devem ser adotados em uma regulação por incentivo? Justifique.

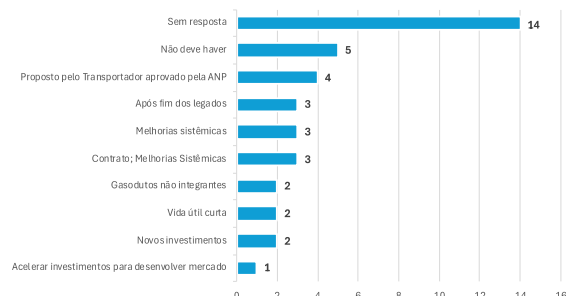
Redução da ociosidade dos gasodutos e da utilização do GUS.
Cumprimento do cronograma físico-financeiro do plano de investimentos da transportadora.
Fator X
Segurança operacional
Confiabilidade do Serviço

Questão 7: Em quais condições caberia conceder prêmio de receita para os transportadores? Marque todas que considera aplicáveis. Justifique.

- (a) que objetivam a integração do mercado de gás natural
 (b) que liguem novas áreas de oferta de gás
 (c) que liguem instalações que confirmam flexibilidade ao sistema de transporte
 (d) que incentivem a movimentação de biogás no sistema de transporte
 (e) Outros (Citar)

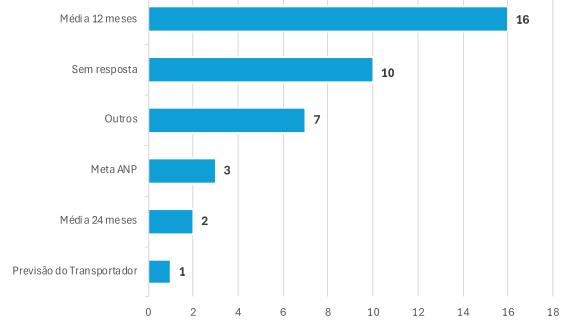


Questão 8: Em quais situações deveria ser utilizada a depreciação acelerada? Justifique.



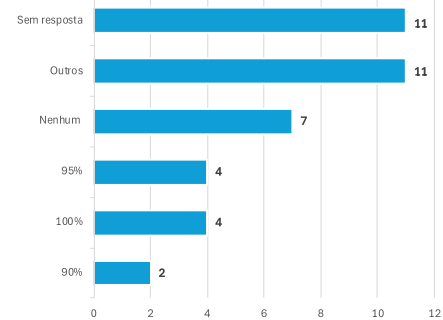
Questão 9: Dado que o transportador deverá recuperar uma parte de sua RMP via produtos de capacidade firme de curto prazo (diário, mensal e trimestral), na sua opinião, como deve ser calculado o percentual da receita que deverá vir desses produtos? Justifique.

- (a) Pela média dos últimos 12 meses anteriores à submissão da proposta tarifária
- (b) Pela média dos últimos 24 meses anteriores à submissão da proposta tarifária
- (c) Por meio da previsão do transportador
- (d) Conforme meta determinada pela ANP (regulação por incentivo)
- (e) Outras formas de cálculo (citar)

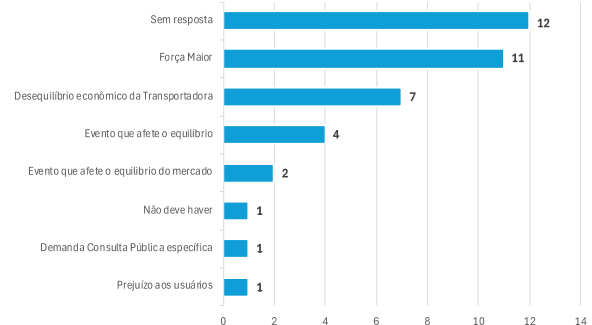


Questão 10: Qual desconto é considerado razoável para as tarifas em pontos de entrada/saída a partir de/para as instalações de estocagem de gás natural? Justifique.

- (a) nenhum desconto
- (b) 50%
- (c) 75%
- (d) 85%
- (e) 90%
- (f) 95%
- (g) 100%
- (h) Outros (citar)

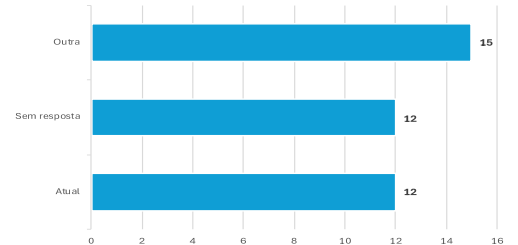


Questão 11: Quais elementos, na sua visão, ensejariam uma revisão extraordinária das tarifas de transporte?



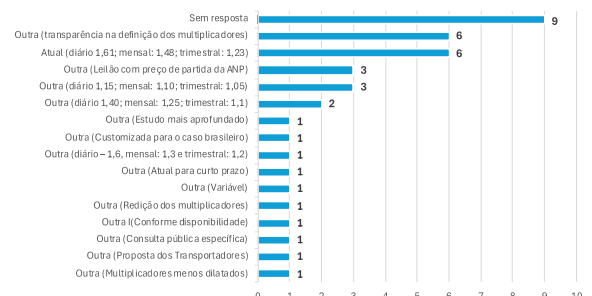
Questão 12: Dada a aplicação de um desconto ex-ante para a prestação do serviço de transporte interruptível, qual deveria ser a metodologia utilizada no cômputo da probabilidade de atendimento?

- (a) A atualmente utilizada pelos transportadores
- (b) Outra (citar)

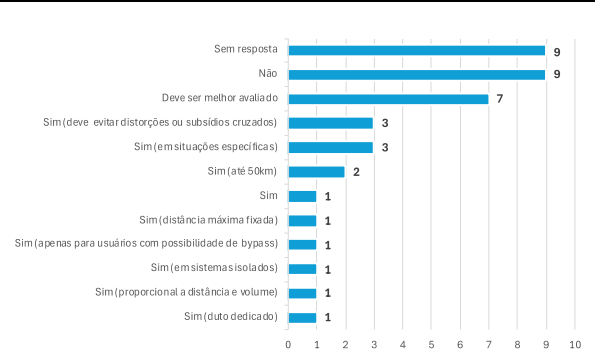


Questão 13: Dado que a ANP definirá os multiplicadores para a prestação dos serviços de curto prazo (diário, mensal e trimestral) no início de cada ciclo regulatório, quais deveriam ser esses números?

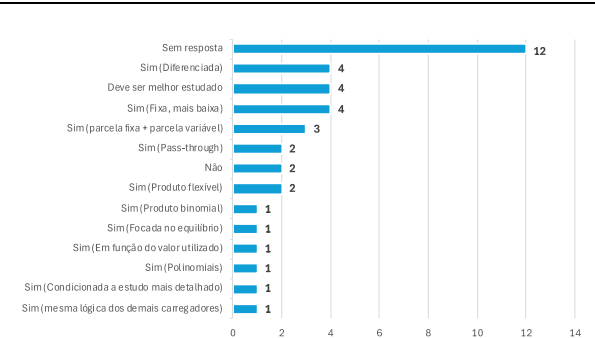
- (a) Manter os atuais (diário 1,61; mensal: 1,48; trimestral: 1,23)
- (b) Outros (citar)



Questão 14: A ANP deveria autorizar a utilização de uma tarifação de curta distância? Em quais situações específicas? Dado que a definição de uma tarifação de curta distância tem impacto na tarifa paga pelos demais carregadores, qual deveria ser a modelagem desse tipo de tarifação?

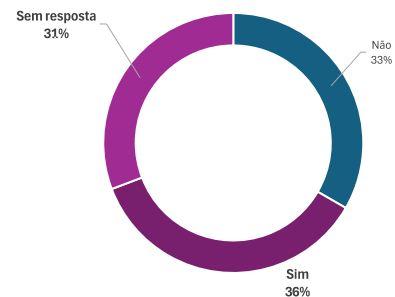


Questão 15: Dado que a definição de uma tarifação diferenciada para as usinas termelétricas conectadas às redes de transporte de gás natural tem impacto na tarifa paga pelos demais carregadores, se adotada pela ANP, qual deveria ser a metodologia desse tipo de tarifação?



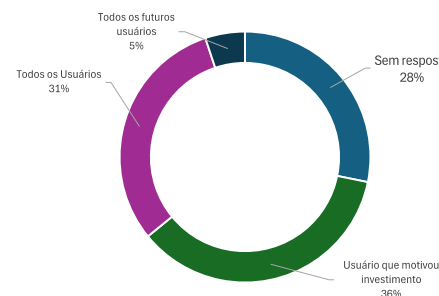
Questão 16: Considerados os riscos associados ao incremento de capacidade para demanda específica, deve ser previsto em regulamento a aplicação de um ajuste tarifário ou prêmio de preço de reserva para melhor proteger o investimento associado a tarifa incremental? Justifique.

- (a) Sim
(b) Não



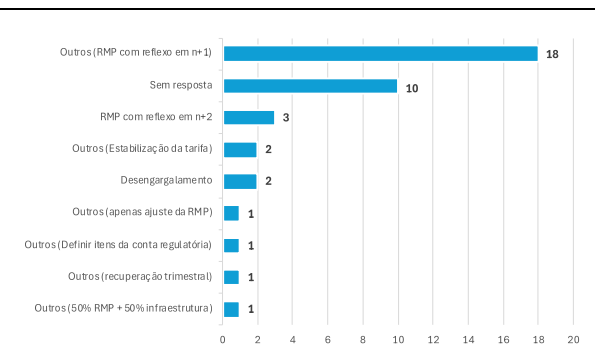
Questão 17: Considerando a possibilidade de aplicação de ajuste tarifário visando a proteção do investimento associado a tarifa incremental, a quais usuários este ajuste deve ser aplicado? Justifique.

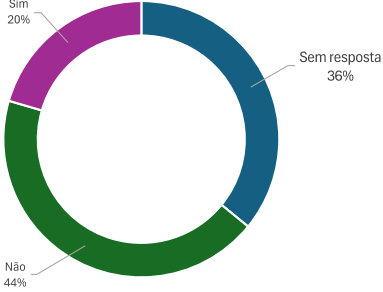
- (a) De forma equitativa a todos os usuários do sistema de transporte.
(b) Aos usuários do sistema de transporte que motivaram o investimento que gerou o incremento de capacidade.
(c) A todos os futuros usuários do sistema de transporte após o investimento (excluindo os usuários que já tinham contrato antes do aumento de capacidade).



Questão 18: Qual deve ser a priorização na utilização do saldo da conta regulatória?

- (a) Abatimento da RMP, com reflexos tarifários no ano n+2;
(b) Custeio em investimentos a serem realizados, independentemente de seu objetivo;
(c) Em desengargalamentos das infraestruturas de transporte;
(d) Outros (citar)



<p>Questão 19: Quais diretrizes você julga importantes para os mecanismos de repasse de receita entre os transportadores?</p>	<p>Área de mercado única</p> <p>Neutro para carregadores</p> <p>Transparência</p> <p>Critérios claros</p>								
<p>Questão 20: O repasse de receitas entre transportadores poderá incluir a transferência de saldos nas contas regulatórias de cada um dos transportadores? Justifique.</p> <p>(a) Sim</p> <p>(b) Não</p>	 <table border="1"> <caption>Resposta para Questão 20</caption> <thead> <tr> <th>Resposta</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sim</td> <td>20%</td> </tr> <tr> <td>Não</td> <td>44%</td> </tr> <tr> <td>Sem resposta</td> <td>36%</td> </tr> </tbody> </table>	Resposta	Porcentagem	Sim	20%	Não	44%	Sem resposta	36%
Resposta	Porcentagem								
Sim	20%								
Não	44%								
Sem resposta	36%								
<p>Questão 21: Identifique questões tributárias afetas ao repasse de receita entre transportadores.</p>	<p>Unificar forma de faturamento</p> <p>Consulta Pública específica</p> <p>Aprofundamento de questões</p> <p>Estudo aprofundado</p> <p>Enquadramento fiscal do repasse de receita</p>								
<p>Questão 22: Há questões, aspectos ou informações adicionais que julgue pertinente e gostaria de abordar nesta consulta prévia?</p>	<p>Flexibilização dos encargos extraordinários</p> <p>WACC</p> <p>Abatimento da RMP, com reflexos tarifários no ano n+2</p> <p>Flexibilidades nos cálculos de "Send or Pay" e nos outros encargos de transporte</p> <p>Sistema de penalidades altamente punitivo e oneroso</p> <p>Biometano</p>								

2. Conclusão

Conforme indicado na Nota Técnica nº 1/2025/SIM/ANP-RJ, a Consulta Prévia teve o propósito de proporcionar ao órgão regulador a oportunidade de ouvir a sociedade sobre temas, relacionados com Tarifas de Transporte de Gás Natural, que nortearão a proposição da regulamentação no futuro, tais como Investimentos em Infraestrutura de Transporte de Gás Natural, Base Regulatória de Ativos, Receita Máxima Permitida, Determinação das Tarifas, Conta Regulatória e Repasse de Receita entre transportadores, visando obter insumos para a elaboração de Análise de Impacto regulatório e minuta de ato normativo que virá a substituir a Resolução ANP nº 15/2014.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

